PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº_____/2024

DISPÕE SOBRE A ENTREGA DE MEDALHA MARIA KLONOWSKA À ROMULO ALEXANDER CAMPOS

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**, no uso de suas atribuições legais,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Maria Klonowska à **Romulo Alexander Campos.**

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de abril de 2024.

LUCIANO ANTONIO DINIZ CALDAS:00729757765

Assinado de forma digital por LUCIANO ANTONIO DINIZ CALDAS:00729757765
Dados: 2024.04.12 14:02:57 -03'00'

Luciano Diniz
Vereador-autor

Histórico:

Romulo Alexander Campos, 70 anos , fotógrafo e jornalista, casado com Claudia Barreto, cinco filhos, nove netos e um bisneto. Nascido na cidade de Niterói, em 20 de abril de 1954, foi na cidade de Macaé que cresceu e conquistou sua carreira profissional.

Família

Vindo de uma família de fotógrafos, onde pai, mãe, irmãos, também exerceram durante muito tempo a profissão. Nos anos 70 e 80, momento onde a revelação tinha a necessidade de muitas químicas, quarto escuro, penumbra, filmes, papeis especiais… e tempo para a fotografia ficar pronta, a família Campos já trabalhava para que a entrega das imagens fossem quase que instantâneas, como nos dias atuais. Entre os que aqui nasceram é comum recordar os carnavais, época em que os foliões nas primeiras horas do nascer do sol já buscavam nas vitrines do Foto Lívio Campos, situado a época, na “Rua Direita”, suas fotografias.

Produção

Foram mais de 25 anos vivendo dentro de laboratório, em um quarto escuro, com apenas uma luz vermelha, em meio a hidroquinona, metol, hipossulfito, foram madrugadas produzindo matérias, registrando o cotidiano de uma pacata cidade hospitaleira, e em transformação que muito em breve seria revelada por suas lentes como Capital Nacional do Petróleo.

Notório lembrar sua colaboração nos jornais, O Debate, O Rebate, Jornal da Cidade, Diário de Macaé, Folha da Manhã, Folha de Quissamã, O Século, periódicos de representatividade nacional como O Globo, O Dia, Jornal do Brasil, Correio Brasiliense, revistas variadas e das relações profissionais estabelecidas com fotógrafos e amigos como Wanderlei Gil, Luiz Bispo, Jussara Peruzzi e Claudia Barreto. Destacava-se nesse grupo com por uma linguagem arrojada talvez até futurista, quando já anunciava o advento da linguagem fotográfica digital, sendo o primeiro a adquirir uma câmera profissional digital.

Propósito

A trilogia ambiental: Lagoa de Imboassica, Parque Atalaia e Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba ressaltam seu comprometimento e dedicação as causas ambientais. Ao lado de Fernando Gabeira, Chico Esteves, Carlos Minc, Martinho santa Fé, Fernando Marcelo, Vicente Klonovisk e tantos outros ambientalistas que juntos expandiram sua visão de mundo, comprometendo-se com a causa global.

Ao reconhece que a Gestão Pública é vetor da construção, e de reconstrução de um mundo mais humanizado, mais justo e colaborativo, é possível diariamente encontra-lo caminhando em direção à Avenida Presidente Sodré, onde atualmente exerce o cargo de Gestor Público.

Para Romulo Campos a fotografia está indissociável a sua vivência, dos tanques reveladores de químicas aos pixels de hoje muita coisa mudou, mas sua maneira de ver mundo, com sua ética, estética e estilo, sempre presente em seus trabalhos, não mudaram em nada.

Hoje, chega aos seus 70 anos de vida, com um legado, ainda em construção de 60 anos de registros fotográficos para a história do município e região, onde lançará em breve dois novos projetos.